

## *Recomposições dos espaços políticos na África Lusófona*

### **Relatório do Grupo de Discussão 5**

Este Grupo de Discussão destinou-se a apresentar, e submeter ao debate, alguns dos resultados mais relevantes de um projecto de investigação que, com a mesma designação e sob da direcção de Franz-Wilhelm Heimer, decorre desde 1998 no quadro do Centro de Estudos Africanos – ISCTE / Lisboa, beneficiando desde 2000 de um financiamento da parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Ao longo do projecto foram definidas as linhas de rumo em torno de duas opções, uma teórica e outra metodológica. A primeira consistiu, na essência, em abordar o político na perspectiva dos actores sociais, a não a partir de instituições ou doutrinas. A segunda decorre da primeira: para além da consulta de fontes escritas, todas as pesquisas implicaram contactos continuados com os contextos sociais que eram o seu objecto de estudo, sob a forma de inquéritos, de entrevistas e da observação directa. Enquanto, no quadro do projecto, a maior parte das linhas de investigação estudou as práticas sociais na esfera do político, outras houve que se concentraram sobre o pensamento social sobre o político.

Dentro deste quadro foram agendadas e preparadas as seguintes contribuições da parte dos colaboradores do projecto:

- Nelson Pestana (angolano, doutor em ciência política, investigador do CEA / ISCTE): *A classe dirigente e o poder em Angola*
- Elísio Macamo (moçambicano, doutor em sociologia, docente da Universidade de Bayreuth e da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo, investigador do

CEA / ISCTE): *Questão social e esfera política: Notas sobre a constituição do político em Moçambique.*

- Carlos Cardoso (guineense, doutor em filosofia, investigador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa de Bissau e do CEA / ISCTE): *Formação e recomposição da elite política moderna na Guiné-Bissau: Continuidades e rupturas (1910-1999).*
- Arlindo Afonso de Carvalho (sãotomense, mestre e doutorando em estudos africanos, técnico superior do Banco Central de São Tomé e Príncipe, investigador do CEA / ISCTE): *Diálogo social e democracia representativa em São Tomé e Príncipe.*
- António Correia e Silva (caboverdiano, mestre e doutorando em estudos africanos, técnico superior do Ministério da Educação de Cabo Verde, investigador do CEA / ISCTE): *Desafios económicos e a estruturação do Estado em Cabo Verde: do Estado Providência sem contribuintes ao liberalismo sem empresários.*
- Franz-Wilhelm Heimer (alemão, doutor em ciência política e sociologia, professor catedrático jubilado do ISCTE e investigador do CEA / ISCTE), Elisete Marques da Silva (portuguesa natural de Angola, licenciada em serviço social e em ciências sociais, docente do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa e investigadora do CEA / ISCTE), Gabriel Mithá Ribeiro (português natural de Moçambique, mestre e doutorando em estudos africanos, investigador do CEA / ISCTE): *Representações sociais, valores e atitudes face ao político em Angola e Moçambique.*
- Gabriel Mithá Ribeiro, *Representações sobre o Estado em Moçambique.*
- Elisete Marques da Silva, *O pensamento social sobre o político dos estudantes universitários de Luanda e Lubango.*
- Franz-Wilhelm Heimer, *Dinâmicas políticas dos países africanos de língua portuguesa.*

Estes textos haviam previamente sido enviados aos organizadores do Congresso bem como a três comentadores convidados: André de Oliveira Sango (Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto de Luanda), Anna Maria Gentili (Departamento de Ciência Política da Universidade de Bolonha) e Paulo Inglês (Departamento de Ciência Política da Universidade Autónoma de Madrid). Exemplares fotocopiados dos textos foram fornecidos aos trinta participantes que vieram assistir ao Grupo.

A maior parte das duas sessões acordadas ao Grupo foi dedicada à apresentação e discussão dos “estudos de caso” sobre os diferentes países, não sendo contemplado Cabo Verde, cujo autor não pôde vir ao Congresso. Das restantes quatro comunicações, as duas últimas não foram apresentadas por razões de tempo.

Graças às intervenções dos comentadores convidados e de outros investigadores presentes, o debate foi extraordinariamente vivo e frutuoso. Por um lado, abriu para o exterior, de modo efectivo (isto é, mesmo depois de terminado o debate), uma discussão que vinha sendo feita sobretudo a nível interno, envolvendo a equipa de colaboradores do projecto e investigadores do CEA / ISCTE com interesses afins.

Por outro lado, a crítica pertinente e construtiva dos participantes ao Grupo forneceu aos colaboradores do projecto toda uma série de sugestões preciosas para os trabalhos da actual fase final do projecto.

Lisboa, 10 / 11 / 2004  
Gabriel Mithá Ribeiro  
Relator